

CADASTRO EDITAL DE UD's



DADOS PESSOAIS

INFORMAR DADOS DO(A) PRODUTOR(A) RURAL, RESPONSÁVEL PELA UD.

Tipo de pessoa:

Pessoa Física Pessoa Jurídica CNPJ: _____

Nome completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Data de nascimento: _____ E-mail: _____

Estado civil: _____

Escolaridade:

Fundamental - Incompleto

Superior - Incompleto

Fundamental - Completo

Superior - Completo

Médio - Incompleto

Pós Graduação - Incompleta

Médio - Completo

Pós Graduação - Completa

Telefone 1: _____ Telefone 2 (whatsapp) : _____

Gênero do produtor(a)

Feminino Masculino Não declarar

Fui penalizado por crimes ambientais nos últimos 5 anos?

INFORMAR SE O(A) PRODUTOR(A) RURAL FOI PENALIZADO POR CRIMES AMBIENTAIS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Não Sim

Meu nome consta na lista de trabalho escravo no Brasil?

INFORMAR SE O NOME DO(A) PRODUTOR(A) RURAL CONSTA NA LISTA DE TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL.

Não Sim

Faço uso de pesticidas banidos pelas convenções internacionais nas quais o Brasil é signatário?

INFORMAR SE O(A) PRODUTOR(A) FAZ USO DE PESTICIDAS BANIDOS PELAS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS NAS QUAIS O BRASIL É SIGNATÁRIO.

Não Sim

MINHA PROPRIEDADE

INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Endereço da propriedade : _____

INFORMAR O ENDEREÇO DA PROPRIEDADE RURAL ONDE ESTÁ ESTABELECIDO A UD.

Descreva o roteiro de acesso à propriedade : _____

DESCREVER O ROTEIRO DE ACESSO À PROPRIEDADE ONDE ESTÁ ESTABELECIDO A UD

Município: _____ Estado: _____

INFORMAR O MUNICÍPIO E ESTADO ONDE ESTÁ LOCALIZADO A PROPRIEDADE RURAL ONDE ESTÁ ESTABELECIDO A UD.

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



ÁREA DA PROPRIEDADE

Número do Cadastro Ambiental Rural (CAR): _____

INFORMAR O NÚMERO DO REGISTRO E CÓPIA DO CAR.

Área total da propriedade (hectare): _____

INFORMAR A ÁREA TOTAL DA PROPRIEDADE RURAL (EM HA) CONFORME O CAR.

Área de Proteção Permanente (APP) (hectare): _____

INFORMAR A ÁREA DE PROTEÇÃO PERMANENTE (APP) DA PROPRIEDADE RURAL (EM HA) CONFORME O CAR.

Área de Reserva Legal (RL) (hectare): _____

INFORMAR A ÁREA DE RESERVA LEGAL (RL) DA PROPRIEDADE RURAL (EM HA) CONFORME O CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR).

Área total produtiva da propriedade? (hectare): _____

INFORMAR A ÁREA QUE TENHA ALGUMA ATIVIDADE PRODUTIVA DA PROPRIEDADE RURAL (EM HA), DESCONSIDERANDO AS ÁREAS DE RL E APP.

Qual o ano inicial de uso da área produtiva da propriedade?: _____

INFORMAR O ANO DE INÍCIO DE USO DA ÁREA QUE TENHA ALGUMA ATIVIDADE PRODUTIVA DA PROPRIEDADE RURAL (ANOS)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Qual a Receita Bruta Agropecuária Anual do(a) produtor(a): _____

DESCREVER O ROTEIRO DE ACESSO À PROPRIEDADE ONDE ESTÁ ESTABELECIDO A UD

Nos últimos 12 meses, qual a frequência que recebe assistência técnica na propriedade?

SE O(A) PRODUTOR(A) RURAL RECEBEU VISITAS DE PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, INFORMAR QUAL FOI A FREQUÊNCIA DESSAS VISITAS.

- Mensal Semestral
- Trimestral Anual
- Não recebo assistência técnica

Caso sua propriedade seja selecionada no Edital, qual tipo de Assistência Técnica você tem interesse em receber?

INFORMAR O TIPO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA QUE O(A) PRODUTOR(A) TEM INTERESSE EM RECEBER CASO SUA PROPRIEDADE SEJA SELECIONADA.

- Acesso a linhas de crédito Recuperação de pastagens degradadas (RPD)
- Incentivos fiscais e tributários de fomento rural Gestão da propriedade rural
- Acesso ao mercado Automação/informatização e agropecuária de precisão
- Certificação de propriedades ou de produtos Planejamento de safra
- Implantação e manejo de sistemas de Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) Sustentabilidade produtiva e gestão ambiental da propriedade
- Outros: _____

TÉCNICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE QUEIMADAS

Utiliza alguma dessas técnicas de prevenção e controle de queimadas?

SINFORMAR QUAIS TÉCNICAS PARA O CONTROLE DE QUEIMADAS SÃO UTILIZADAS NA PROPRIEDADE.

- Não utiliza Broque e derruba
- Aceiros Derrubada e retirada de árvores e galhos secos

Utiliza outra técnica para o controle? _____

INFORMAR SE UTILIZA OUTRA TÉCNICA PARA CONTROLE DE QUEIMADA.

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



TÉCNICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE QUEIMADAS

Utiliza técnicas de conservação do solo?

INFORMAR QUAIS TÉCNICAS PARA CONSERVAÇÃO DO SOLO SÃO UTILIZADAS NA PROPRIEDADE.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Não utiliza | <input type="checkbox"/> Combate a erosão (terraceamento, curvas de nível) |
| <input type="checkbox"/> Plantio direto | <input type="checkbox"/> Reflorestamento |
| <input type="checkbox"/> Rotação de culturas | <input type="checkbox"/> Conservação da vegetação nativa |

Utiliza outra(s) técnica(s) de conservação do solo?: _____

INFORMAR SE UTILIZA OUTRA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO.

REGULARIZAÇÃO

Houve desmatamento na propriedade, a partir de 2008?

INFORMAR SE HOUVE DESMATAMENTO NA PROPRIEDADE A PARTIR DE 2018.

- Não Sim

Possui plano de recuperação de área degradada (PRAD)?

INFORMAR SE POSSUI PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA (PRAD).

- Não Sim

Possui TAC (Termo de Ajuste de Conduta)?

INFORMAR SE POSSUI TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA (TAC).

- Não Sim

Possui termo de recomposição florestal?

INFORMAR SE POSSUI TERMO DE RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL.

- Não Sim

Possui outro documento de adequação ambiental?

INFORMAR SE POSSUI OUTRO DOCUMENTO DE ADEQUAÇÃO AMBIENTAL.

- Não Sim

Qual outro documento de adequação ambiental?: _____

INFORMAR QUAL OUTRO DOCUMENTO DE ADEQUAÇÃO AMBIENTAL.

UNIDADE DEMONSTRATIVA

A PROPRIEDADE É UMA UNIDADE DEMONSTRATIVA NAS TECNOLOGIAS APOIADAS PELO PROJETO?

INFORMAR SE A PROPRIEDADE É UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM SISTEMAS ILPF OU RPD NA REGIÃO.

- Não Sim

..... APENAS PARA A RESPOSTA SIM:

É Unidade Demonstrativa (UD) de qual instituição?: _____

INFORMAR DE QUAL(S) INSTITUIÇÃO(ÕES) A UD É UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA.

A quanto tempo (anos) é uma Unidade Demonstrativa (UD) da instituição: _____

INFORMAR A QUANTO TEMPO (ANOS) A UD É UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DA INSTITUIÇÃO.

Quantos Dias de Campo foram realizados na propriedade nos últimos 2 anos?: _____

INFORMAR QUANTOS DIAS DE CAMPO FORAM REALIZADOS NA UD.

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Quantas pessoas participaram dos Dias de Campo?: _____

INFORMAR O TOTAL APROXIMADO DE PARTICIPANTES DE TODOS OS EVENTOS DO PERÍODO.

Quais temas foram abordados nos últimos Dias de Campo?

INFORMAR QUAL(IS) FORAM O(S) TEMAS ABORDADOS NOS DIAS DE CAMPO REALIZADOS NA UD.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Correção e adubação de pastagens | <input type="checkbox"/> Práticas e manejo dos animais |
| <input type="checkbox"/> Implantação e manejo de componente arbóreo | <input type="checkbox"/> Sustentabilidade na produção de leite e/ou carne |
| <input type="checkbox"/> Implantação e manejo de pastagem | <input type="checkbox"/> Viabilidade econômica de sistemas produtivos |
| <input type="checkbox"/> Implantação e manejo do componente agrícola | <input type="checkbox"/> Gestão na propriedade rural |
| <input type="checkbox"/> Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta: estratégia para intensificação sustentável | <input type="checkbox"/> Consórcios de forrageiras na construção do perfil do solo |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____ | |

Outro tema foi abordado nos últimos dias de campo?: _____

INFORMAR QUAL OUTRO TEMA FOI ABORDADO NOS DIAS DE CAMPO REALIZADOS NA UD.

TECNOLOGIAS QUE UTILIZO

INFORMAR QUAL(IS) TECNOLOGIA(S) APOIADAS PELO PROJETO O PRODUTOR(A) POSSUI NA PROPRIEDADE.

Integração Lavoura-Pecuária (ILP) Faz uso dessa tecnologia?

- Não Sim

Integração Pecuária-Floresta (IPF) Faz uso dessa tecnologia?

- Não Sim

Integração Lavoura-Floresta (ILF) Faz uso dessa tecnologia?

- Não Sim

Recuperação de Pastagens Degradadas (RPD) Faz uso dessa tecnologia?

- Não Sim

A. IMPLANTAÇÃO(A) I. LAVOURA A TECNOLOGIA ILP

Área específica da propriedade destinada à tecnologia (hectare): _____

INFORMAR A ÁREA TOTAL DA TECNOLOGIA ILP.

Data de implantação da tecnologia (mês/ano): _____

INFORMAR O MÊS E ANO DE IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA NA PROPRIEDADE RURAL.

RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (RPD) FAZ USO DESSA TECNOLOGIA?

- BAIXA:** assistência técnica inadequada e dificuldade encontrada no estabelecimento e manejo com as espécies do sistema, além do investimento financeiro elevado.
- MÉDIA:** assistência técnica adequada e dificuldade no estabelecimento e manejo com as espécies do sistema, ou assistência técnica inadequada e facilidade no estabelecimento e manejo das espécies do sistema, ou qualquer fator intermediário que seja suficiente para que o nível de replicação não seja alto.
- ALTA:** assistência técnica adequada e facilidade em cultivar as espécies do sistema

Execução:



Coordenação Científica:



Associação Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Uso do solo antes da implantação:

INFORMAR QUAL O USO DO SOLO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA ILP.

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Área em pousio | <input type="checkbox"/> Mata Nativa |
| <input type="checkbox"/> Cultura perene (Plantio de árvores) | <input type="checkbox"/> Pastagem manejada |
| <input type="checkbox"/> Cultura anual (Soja, milho, algodão, etc) | <input type="checkbox"/> Pastagem moderadamente degradada |
| <input type="checkbox"/> Pastagem degradada | |

Realizou análise de solo antes da implantação?

INFORMAR SE FOI REALIZADA ANÁLISE DE SOLO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA ILP.

- Não Sim

Qual o relevo predominante do terreno?

INFORMAR QUAL O TIPO PREDOMINANTE DO TERRENO DA UD COM A TECNOLOGIA ILP.

- Plano Ondulado Montanhoso

Qual a textura do solo?

INFORMAR QUAL A TEXTURA DO SOLO DA UD COM A TECNOLOGIA ILP.

- Arenoso Argiloso Humoso Textura média

COMPONENTES DA ILP

(A) I. LAVOURA

Espécie(s) agrícola(s):

(Lista em anexo)

INFORMAR AS ESPÉCIES AGRÍCOLAS UTILIZADAS NA ILP.

- | | | |
|---------|---------|---------|
| • _____ | • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ | • _____ |

*REPITA O PROCESSO PARA CADA ESPÉCIE.

Principal finalidade (de cada espécie selecionada):

INFORMAR QUAL A FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE AGRÍCOLA UTILIZADA NA ILP.

- | | | |
|---|---|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Energia | <input type="checkbox"/> Fruta in natura | <input type="checkbox"/> Óleo |
| <input type="checkbox"/> Especiarias e temperos | <input type="checkbox"/> Grãos | <input type="checkbox"/> Polpa |
| <input type="checkbox"/> Etanol | <input type="checkbox"/> Hortaliças | <input type="checkbox"/> Sementes |
| <input type="checkbox"/> Farelo | <input type="checkbox"/> Indústria têxtil | <input type="checkbox"/> Silagem |

Principal finalidade (de cada espécie selecionada):

INFORMAR QUAL A FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE AGRÍCOLA UTILIZADA NA ILP.

- | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Safra | <input type="checkbox"/> Safrinha | <input type="checkbox"/> Etanol |
|--------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|

Produtividade média anual (kg/ha/ano): _____

INFORMAR A PRODUTIVIDADE MÉDIA ANUAL (QUILOGRAMA/HECTARE/ANO) DA ESPÉCIE AGRÍCOLA UTILIZADA NA ILP.

Execução:



Coordenação Científica:



Associação Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Fertilizante utilizado:

(Lista em anexo)

INFORMAR O FERTILIZANTE UTILIZADO PARA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILP.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Dose de fertilizante utilizado (kg/ha/ano):

INFORMAR A QUANTIDADE DE FERTILIZANTE UTILIZADO NA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILP.

- 1-50 101-150 301-500
 51-100 151-300 >500

OPERAÇÕES MECANIZADAS PARA ESPÉCIE(S) AGRÍCOLA(S)

INFORMAR QUAIS OPERAÇÕES MECANIZADAS FORAM REALIZADAS NAS ESPÉCIES AGRÍCOLAS NA ILP.

Adubação de cobertura

- Sim Não

Adubação e semeadura

- Sim Não

Aplicação de herbicida pós-emergente

- Sim Não

Aplicação de herbicida pré-emergente

- Sim Não

Aplicação de defensivos

- Sim Não

Aplicação de fungicida

- Sim Não

Aplicação de herbicida

- Sim Não

Aplicação de inseticida

- Sim Não

Aração convencional

- Sim Não

Calagem (aplicação e incorporação)

- Sim Não

Colheita

- Sim Não

Colheita mecânica

- Sim Não

Controle de plantas daninhas

- Sim Não

Dessecação pré-emergente

- Sim Não

Destruição de soqueira

- Sim Não

Distribuição de calcário

- Sim Não

Distribuição mecanizada de calcário

- Sim Não

Gradagem aradora

- Sim Não

Gradagem niveladora

- Sim Não

Plantio com adubação

- Sim Não

Plantio mecanizado

- Sim Não

Preparo do solo

- Sim Não

Reforma de taipas

- Sim Não

Roçada

- Sim Não

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



(A) II. PECUÁRIA

Espécie forrageira:

(Lista em anexo)

INFORMAR AS ESPÉCIES FORRAGEIRAS UTILIZADAS NA ILP.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

*REPITA O PROCESSO PARA CADA ESPÉCIE.

Principal finalidade (de cada espécie selecionada):

INFORMAR A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE FORRAGEIRA UTILIZADA NA ILP

- Adubação verde
- Cobertura do solo
- Corte verde no cocho
- Feno
- Muda
- Pastejo
- Pré-secado
- Sementes
- Silagem

Época de Plantio:

INFORMAR QUAL A ÉPOCA DE PLANTIO DA ESPÉCIE FORRAGEIRA UTILIZADA NA ILP.

- Safra
- Safrinha
- Terceira Safra

Produtividade média anual (kg/ha/ano): _____

INFORMAR A PRODUTIVIDADE MÉDIA ANUAL (QUILOGRAMA/HECTARE/ANO) DA ESPÉCIE FORRAGEIRA UTILIZADA NA ILP.

Fertilizante utilizado:

(Lista em anexo)

INFORMAR O FERTILIZANTE UTILIZADO PARA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILP.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Dose de fertilizante utilizado (kg/ha/ano):

INFORMAR A QUANTIDADE DE FERTILIZANTE UTILIZADO NA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILP.

- 1-50
- 51-100
- 101-150
- 151-300
- 301-500
- >500

OPERAÇÕES MECANIZADAS PARA ESPÉCIE FORRAGEIRA

INFORMAR QUAIS OPERAÇÕES MECANIZADAS FORAM REALIZADAS NA ILP.

Adubação

- Sim
- Não

Aplicação de herbicida pós emergente

- Sim
- Não

Aplicação de inseticida

- Sim
- Não

Correção de solo

- Sim
- Não

Gradagem escarificadora

- Sim
- Não

Gradagem niveladora

- Sim
- Não

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Manejo do gado

Sim Não

Manutenção de cercas e curra

Sim Não

Plantio (Plantadeira)

Sim Não

Sanidade animal

Sim Não

Suplementação

Sim Não

INFORMAÇÕES DA ATIVIDADE PECUÁRIA

Principal atividade pecuária (Taxa de lotação (UA/HA)):

INFORMAR SIM OU NÃO PARA CADA ATIVIDADE E INFORMAR TAXA DE LOTAÇÃO PARA CADA ATIVIDADE MARCADA COM SIM.

Gado de corte

Sim Não _____

Gado de leite

Sim Não _____

Bubalino

Sim Não _____

Equídeos (equinos, asininos e muare)

Sim Não _____

Caprino Ovino

Sim Não _____

Principal atividade pecuária (Taxa de lotação (UA/HA)):

INFORMAR SIM OU NÃO PARA CADA ATIVIDADE E INFORMAR TAXA DE LOTAÇÃO PARA CADA ATIVIDADE MARCADA COM SIM.

Rotativo

Contínuo

Rotatínuo

B. IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA IPF

Área específica da propriedade destinada à tecnologia (hectare): _____

INFORMAR A ÁREA TOTAL DA TECNOLOGIA IPF.

Data de implantação da tecnologia (mês/ano): _____

INFORMAR O MÊS E ANO DE IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA NA PROPRIEDADE RURAL.

Replicabilidade da tecnologia na região:

INFORMAR QUAL A REPLICABILIDADE DA TECNOLOGIA IPF NA REGIÃO.

- BAIXA: assistência técnica inadequada e dificuldade encontrada no estabelecimento e manejo com as espécies do sistema, além do investimento financeiro elevado.
- MÉDIA: assistência técnica adequada e dificuldade no estabelecimento e manejo com as espécies do sistema, ou assistência técnica inadequada e facilidade no estabelecimento e manejo das espécies do sistema, ou qualquer fator intermediário que seja suficiente para que o nível de replicação não seja alto.
- ALTA: assistência técnica adequada e facilidade em cultivar as espécies do sistema

Uso do solo antes da implantação:

INFORMAR QUAL O USO DO SOLO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA IPF.

- Área em pousio
- Mata Nativa
- Pastagem manejada
- Pastagem moderadamente degradada
- Pastagem degradada
- Cultura perene (Plantio de árvores) Cultura anual (Soja, milho, algodão, etc)

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Realizou análise de solo antes da implantação?

INFORMAR SE FOI REALIZADA ANÁLISE DE SOLO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA IPF.

Sim Não

Qual o relevo predominante do terreno?

INFORMAR QUAL O TIPO PREDOMINANTE DO TERRENO DA UD COM A TECNOLOGIA IPF.

Plano Ondulado Montanhoso

Qual a textura do solo?

INFORMAR QUAL A TEXTURA DO SOLO DA UD COM A TECNOLOGIA IPF.

Arenoso Argiloso Humoso Textura média

COMPONENTES DA IPF

(B) I. PECUÁRIA

Espécie(s) agrícola(s):

(Lista em anexo)

INFORMAR AS ESPÉCIES AGRÍCOLAS UTILIZADAS NA IPF.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

*REPITA O PROCESSO PARA CADA ESPÉCIE.

Principal finalidade (de cada espécie selecionada):

INFORMAR A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE FORRAGEIRA UTILIZADA NA IPF.

Adubação verde Feno Pré-secado
 Cobertura do solo Muda Sementes
 Corte verde no cocho Pastejo Silagem

Época de Plantio:

INFORMAR QUAL A ÉPOCA DE PLANTIO DA ESPÉCIE FORRAGEIRA UTILIZADA NA IPF.

Safra Safrinha Terceira Safra

Produtividade média anual (kg/ha/ano): _____

INFORMAR A PRODUTIVIDADE MÉDIA ANUAL (KILOGRAMA/HECTARE/ANO) DA ESPÉCIE FORRAGEIRA UTILIZADA NA IPF.

Fertilizante utilizado:

(Lista em anexo)

INFORMAR O FERTILIZANTE UTILIZADO PARA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA IPF.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Dose de fertilizante utilizado (kg/ha/ano):

INFORMAR A QUANTIDADE DE FERTILIZANTE UTILIZADO NA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA IPF.

1-50 101-150 301-500
 51-100 151-300 >500

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



OPERAÇÕES MECANIZADAS PARA ESPÉCIE FORRAGEIRA

INFORMAR QUAIS OPERAÇÕES MECANIZADAS FORAM REALIZADAS NA IPF.

Adubação

Sim Não

Aplicação de herbicida pós emergente

Sim Não

Aplicação de inseticida

Sim Não

Correção de solo

Sim Não

Gradagem escarificadora

Sim Não

Gradagem niveladora

Sim Não

Manejo do gado

Sim Não

Manutenção de cercas e curral

Sim Não

Plantio (Plantadeira)

Sim Não

Sanidade animal

Sim Não

Suplementação

Sim Não

INFORMAÇÕES DA ATIVIDADE PECUÁRIA

Principal atividade pecuária (Taxa de lotação (UA/HA)):

[INFORMAR SIM OU NÃO PARA CADA ATIVIDADE E INFORMAR TAXA DE LOTAÇÃO PARA CADA ATIVIDADE MARCADA COM SIM]

Gado de corte

Sim Não _____

Gado de leite

Sim Não _____

Equídeos (equinos, asininos e muares)

Sim Não _____

Caprino

Sim Não _____

Ovino

Sim Não _____

Bubalino

Sim Não _____

Método de pastejo utilizado:

INFORMAR QUAL O MÉTODO DE MANEJO DO PASTEJO UTILIZADO NA IPF.

Rotativo

Contínuo

Rotatínuo

(B) II. FLORESTA

Espécie forrageira:

(Lista em anexo)

INFORMAR AS ESPÉCIES FORRAGEIRAS UTILIZADAS NA IPF.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

*REPITA O PROCESSO PARA CADA ESPÉCIE.

Produtividade média (m3/ha): _____

INFORMAR A PRODUTIVIDADE MÉDIA (M3/HECTARE) DA ESPÉCIE ARBÓREA UTILIZADA NA IPF.

Número de árvores por hectare: _____

INFORMAR O NÚMERO DE ÁRVORES POR HECTARE NA IPF.

Principal finalidade: _____

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



OBS: Questões seguintes diferenciadas de acordo com seleção da principal finalidade

- Não Madeireiro
- Madeireiro

(Opções para o uso “não madeireiro”)

Finalidade:

INFORMAR QUAL A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE ARBÓREA PARA FINS NÃO MADEIREIROS NA IPF.

- | | | |
|--------------------------------------|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Alimentação | <input type="checkbox"/> Fixação de nitrogênio | <input type="checkbox"/> Ornamental |
| <input type="checkbox"/> Artesanato | <input type="checkbox"/> Forragem | <input type="checkbox"/> Resina |
| <input type="checkbox"/> Aroma | <input type="checkbox"/> Goma/espessante | <input type="checkbox"/> Tinta |
| <input type="checkbox"/> Cerca viva | <input type="checkbox"/> Látex | <input type="checkbox"/> Semente |
| <input type="checkbox"/> Condimento | <input type="checkbox"/> Medicinal | <input type="checkbox"/> Sombreamento |
| <input type="checkbox"/> Cortiça | <input type="checkbox"/> Melífero | |
| <input type="checkbox"/> Cosmético | <input type="checkbox"/> Óleo | |

(Opções para o uso “madeireiro”)

Finalidade no 1º desbaste

INFORMAR QUAL A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE ARBÓREA PARA FINS MADEIREIROS NO 1º DESBASTE NA IPF.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Construção civil (escoras) | <input type="checkbox"/> Celulose e papel |
| <input type="checkbox"/> Postes, estacas, mourões | <input type="checkbox"/> Carvão |
| <input type="checkbox"/> Lenha e pelletes | <input type="checkbox"/> Serraria ou laminação |

Data provável do 1º desbaste (mês/ano): _____

INFORMAR O MÊS E ANO DO 1º DESBASTE DAS ÁRVORES NA IPF.

% de desbaste: _____

INFORMAR A % DE ÁRVORES A SER REMOVIDA NA IPF

Uso da madeira na colheita final:

INFORMAR QUAL A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE ARBÓREA PARA FINS MADEIREIROS NO DESBASTE FINAL NA IPF.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Construção civil (escoras) | <input type="checkbox"/> Celulose e papel |
| <input type="checkbox"/> Postes, estacas, mourões | <input type="checkbox"/> Carvão |
| <input type="checkbox"/> Lenha | <input type="checkbox"/> Serraria ou laminação |

Data provável do desbaste final (mês/ano): _____

INFORMAR O MÊS E ANO DO DESBASTE FINAL DAS ÁRVORES NA IPF

Arranjo de plantio do sistema:

INFORMAR O TIPO DE ARRANJO DE PLANTIO DAS ÁRVORES

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Linha simples | <input type="checkbox"/> Aleatório |
| <input type="checkbox"/> Linha dupla | <input type="checkbox"/> Bosque |
| <input type="checkbox"/> Linha tripla | <input type="checkbox"/> Divisa (cerca viva) |

Espaçamento entre as linhas de árvores nos renques (em metros): _____

INFORMAR O ESPAÇAMENTO ENTRE AS LINHAS DE ÁRVORES

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Espaçamento entre planta na linha (em metros): _____

INFORMAR O ESPAÇAMENTO ENTRE AS ÁRVORES NA LINHA

Espaçamento entre renque (em metros): _____

INFORMAR O ESPAÇAMENTO ENTRE OS RENQUES DE ÁRVORES

Fertilizante utilizado:

(Lista em anexo)

INFORMAR O FERTILIZANTE UTILIZADO PARA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA IPF.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Dose de fertilizante utilizado (kg/ha/ano):

INFORMAR A QUANTIDADE DE FERTILIZANTE UTILIZADO NA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA IPF

- 1-50 101-150 301-500
 51-100 151-300 >500

OPERAÇÕES MECANIZADAS PARA ESPÉCIE FORRAGEIRA

INFORMAR QUAIS OPERAÇÕES MECANIZADAS FORAM REALIZADAS NA ESPÉCIE ARBÓREA NA IPF.

Adubação fosfatada

- Sim Não

Adubação nitrogenada

- Sim Não

Aplicação de inseticida

- Sim Não

Colheita

- Sim Não

Roçagem

- Sim Não

Coroamento

- Sim Não

Correção de solo

- Sim Não

Desbaste

- Sim Não

Desrama com motopoda

- Sim Não

Gradagem escarificadora

- Sim Não

Gradagem niveladora

- Sim Não

Plantio do eucalipto

- Sim Não

Replanteio (mudas)

- Sim Não

C. IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA ILF

Área específica da propriedade destinada à tecnologia (hectare):

INFORMAR A ÁREA TOTAL DA TECNOLOGIA ILF.

Data de implantação da tecnologia (mês/ano):

INFORMAR O MÊS E ANO DE IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA NA PROPRIEDADE RURAL.

Replicabilidade da tecnologia na região:

INFORMAR QUAL A REPLICABILIDADE DA TECNOLOGIA ILF NA REGIÃO.

- BAIXA:** assistência técnica inadequada e dificuldade encontrada no estabelecimento e manejo com as espécies do sistema, além do investimento financeiro elevado.
- MÉDIA:** assistência técnica adequada e dificuldade no estabelecimento e manejo com as espécies do sistema, ou assistência técnica inadequada e facilidade no estabelecimento e manejo das espécies do sistema, ou qualquer fator intermediário que seja suficiente para que o nível de replicação não seja alto.
- ALTA:** assistência técnica adequada e facilidade em cultivar as espécies do sistema

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Uso do solo antes da implantação:

INFORMAR QUAL O USO DO SOLO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA ILF.

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Área em pousio | <input type="checkbox"/> Pastagem manejada |
| <input type="checkbox"/> Cultura perene (Plantio de árvores) | <input type="checkbox"/> Pastagem moderadamente degradada |
| <input type="checkbox"/> Cultura anual (Soja, milho, algodão, etc) | <input type="checkbox"/> Pastagem degradada |
| <input type="checkbox"/> Mata Nativa | |

Realizou análise de solo antes da implantação?

INFORMAR SE FOI REALIZADA ANÁLISE DE SOLO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA ILF.

- Sim Não

Qual o relevo predominante do terreno?

INFORMAR QUAL O TIPO PREDOMINANTE DO TERRENO DA UD COM A TECNOLOGIA ILF.

- Plano Ondulado Montanhoso

Qual a textura do solo?

INFORMAR QUAL A TEXTURA DO SOLO DA UD COM A TECNOLOGIA ILF.

- Arenoso Argiloso Humoso Textura média

COMPONENTES DA ILF

(C) I. LAVOURA

Espécie(s) agrícola(s):

(Lista em anexo)

INFORMAR AS ESPÉCIES AGRÍCOLAS UTILIZADAS NA ILF.

- | | | |
|---------|---------|---------|
| • _____ | • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ | • _____ |

*REPITA O PROCESSO PARA CADA ESPÉCIE.

Principal finalidade (de cada espécie selecionada):

INFORMAR QUAL A FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE AGRÍCOLA UTILIZADA NA ILF.

- | | | | |
|---|--|---|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Energia | <input type="checkbox"/> Farelo | <input type="checkbox"/> Hortaliças | <input type="checkbox"/> Polpa |
| <input type="checkbox"/> Especiarias e temperos | <input type="checkbox"/> Fruta in natura | <input type="checkbox"/> Indústria têxtil | <input type="checkbox"/> Sementes |
| <input type="checkbox"/> Etanol | <input type="checkbox"/> Grãos | <input type="checkbox"/> Óleo | <input type="checkbox"/> Silagem |

Época do Plantio:

INFORMAR QUAL A ÉPOCA DE PLANTIO DA ESPÉCIE AGRÍCOLA UTILIZADA NA ILF.

- Safra Safrinha Terceira safra

Produtividade média anual (kg/ha/ano): _____

INFORMAR A PRODUTIVIDADE MÉDIA ANUAL (KILOGRAMA/HECTARE/ANO) DA ESPÉCIE AGRÍCOLA UTILIZADA NA ILF.

Fertilizante utilizado:

(Lista em anexo)

INFORMAR O FERTILIZANTE UTILIZADO PARA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILF.

- | | | |
|---------|---------|---------|
| • _____ | • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ | • _____ |

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Dose de fertilizante utilizado (kg/ha/ano):

INFORMAR A QUANTIDADE DE FERTILIZANTE UTILIZADO NA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILF

- 1-50 101-150 301-500
 51-100 151-300 >500

OPERAÇÕES MECANIZADAS PARA ESPÉCIE(S) AGRÍCOLA(S)

INFORMAR QUAIS OPERAÇÕES MECANIZADAS FORAM REALIZADAS NAS ESPÉCIES AGRÍCOLAS NA ILF.

Adubação de cobertura

- Sim Não

Adubação e semeadura

- Sim Não

Aplicação de herbicida pós-emergente

- Sim Não

Aplicação de herbicida pré-emergente

- Sim Não

Aplicação de defensivos

- Sim Não

Aplicação de fungicida

- Sim Não

Aplicação de herbicida

- Sim Não

Aplicação de inseticida

- Sim Não

Aração convencional

- Sim Não

Calagem (aplicação e incorporação)

- Sim Não

Colheita

- Sim Não

Colheita mecânica

- Sim Não

Controle de plantas daninhas

- Sim Não

Dessecação pré-emergente

- Sim Não

Destruição de soqueira

- Sim Não

Distribuição de calcário

- Sim Não

Distribuição mecanizada de calcário

- Sim Não

Gradagem aradora

- Sim Não

Gradagem niveladora

- Sim Não

Plantio com adubação

- Sim Não

Plantio mecanizado

- Sim Não

Preparo do solo

- Sim Não

Reforma de taipas

- Sim Não

Roçada

- Sim Não

(C) II. FLORESTA

Espécie forrageira:

(Lista em anexo)

INFORMAR AS ESPÉCIES FORRAGEIRAS UTILIZADAS NA ILF.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

*REPITA O PROCESSO PARA CADA ESPÉCIE.

Produtividade média (m3/ha): _____

INFORMAR A PRODUTIVIDADE MÉDIA (M3/HECTARE) DA ESPÉCIE ARBÓREA UTILIZADA NA ILF.

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Número de árvores por hectare: _____

INFORMAR O NÚMERO DE ÁRVORES POR HECTARE NA ILF.

Principal finalidade: _____

OBS: Questões seguintes diferenciadas de acordo com seleção da principal finalidade

- Não Madeireiro
- Madeireiro

..... (Opções para o uso "não madeireiro")

Finalidade:

INFORMAR QUAL A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE ARBÓREA PARA FINS NÃO MADEIREIROS NA ILF.

- | | | |
|--------------------------------------|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Alimentação | <input type="checkbox"/> Fixação de nitrogênio | <input type="checkbox"/> Ornamental |
| <input type="checkbox"/> Artesanato | <input type="checkbox"/> Forragem | <input type="checkbox"/> Resina |
| <input type="checkbox"/> Aroma | <input type="checkbox"/> Goma/espessante | <input type="checkbox"/> Tinta |
| <input type="checkbox"/> Cerca viva | <input type="checkbox"/> Látex | <input type="checkbox"/> Semente |
| <input type="checkbox"/> Condimento | <input type="checkbox"/> Medicinal | <input type="checkbox"/> Sombreamento |
| <input type="checkbox"/> Cortiça | <input type="checkbox"/> Melífero | |
| <input type="checkbox"/> Cosmético | <input type="checkbox"/> Óleo | |

..... (Opções para o uso "madeireiro")

Finalidade no 1º desbaste

INFORMAR QUAL A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE ARBÓREA PARA FINS MADEIREIROS NO 1º DESBASTE NA ILF.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Construção civil (escoras) | <input type="checkbox"/> Celulose e papel |
| <input type="checkbox"/> Postes, estacas, mourões | <input type="checkbox"/> Carvão |
| <input type="checkbox"/> Lenha e pelletes | <input type="checkbox"/> Serraria ou laminação |

Data provável do 1º desbaste (mês/ano): _____

INFORMAR O MÊS E ANO DO 1º DESBASTE DAS ÁRVORES NA ILF.

% de desbaste: _____

INFORMAR A % DE ÁRVORES A SER REMOVIDA NA ILF

Uso da madeira na colheita final:

INFORMAR QUAL A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE ARBÓREA PARA FINS MADEIREIROS NO DESBASTE FINAL NA ILF

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Construção civil (escoras) | <input type="checkbox"/> Celulose e papel |
| <input type="checkbox"/> Postes, estacas, mourões | <input type="checkbox"/> Carvão |
| <input type="checkbox"/> Lenha | <input type="checkbox"/> Serraria ou laminação |

Data provável do desbaste final (mês/ano): _____

INFORMAR O MÊS E ANO DO DESBASTE FINAL DAS ÁRVORES NA ILF

Arranjo de plantio do sistema:

INFORMAR O TIPO DE ARRANJO DE PLANTIO DAS ÁRVORES

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Linha simples | <input type="checkbox"/> Aleatório |
| <input type="checkbox"/> Linha dupla | <input type="checkbox"/> Bosque |
| <input type="checkbox"/> Linha tripla | <input type="checkbox"/> Divisa (cerca viva) |

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Espaçamento entre as linhas de árvores nos renques (em metros): _____

INFORMAR O ESPAÇAMENTO ENTRE AS LINHAS DE ÁRVORES

Espaçamento entre planta na linha (em metros): _____

INFORMAR O ESPAÇAMENTO ENTRE AS ÁRVORES NA LINHA

Espaçamento entre renque (em metros): _____

INFORMAR O ESPAÇAMENTO ENTRE OS RENQUES DE ÁRVORES

Fertilizante utilizado:

(Lista em anexo)

INFORMAR O FERTILIZANTE UTILIZADO PARA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILF.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Dose de fertilizante utilizado (kg/ha/ano):

INFORMAR A QUANTIDADE DE FERTILIZANTE UTILIZADO NA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILF

- 1-50 101-150 301-500
 51-100 151-300 >500

OPERAÇÕES MECANIZADAS PARA ESPÉCIE FORRAGEIRA

INFORMAR QUAIS OPERAÇÕES MECANIZADAS FORAM REALIZADAS NA ESPÉCIE ARBÓREA NA ILF.

Adubação fosfatada

- Sim Não

Adubação nitrogenada

- Sim Não

Aplicação de inseticida

- Sim Não

Colheita

- Sim Não

Coroamento

- Sim Não

Correção de solo

- Sim Não

Desbaste

- Sim Não

Desrama com motopoda

- Sim Não

Gradagem escarificadora

- Sim Não

Gradagem niveladora

- Sim Não

Plantio do eucalipto

- Sim Não

Replanteio (mudas)

- Sim Não

Roçagem

- Sim Não

D. IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA ILPF

Área específica da propriedade destinada à tecnologia (hectare): _____

INFORMAR A ÁREA TOTAL DA TECNOLOGIA ILPF.

Data de implantação da tecnologia (mês/ano): _____

INFORMAR O MÊS E ANO DE IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA NA PROPRIEDADE RURAL.

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Replicabilidade da tecnologia na região:

INFORMAR QUAL A REPLICABILIDADE DA TECNOLOGIA ILPF NA REGIÃO.

- BAIXA:** assistência técnica inadequada e dificuldade encontrada no estabelecimento e manejo com as espécies do sistema, além do investimento financeiro elevado.
- MÉDIA:** assistência técnica adequada e dificuldade no estabelecimento e manejo com as espécies do sistema, ou assistência técnica inadequada e facilidade no estabelecimento e manejo das espécies do sistema, ou qualquer fator intermediário que seja suficiente para que o nível de replicação não seja alto.
- ALTA:** assistência técnica adequada e facilidade em cultivar as espécies do sistema

Uso do solo antes da implantação:

INFORMAR QUAL O USO DO SOLO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA ILPF.

- Área em pousio Pastagem manejada
- Cultura perene (Plantio de árvores) Pastagem moderadamente degradada
- Cultura anual (Soja, milho, algodão, etc) Pastagem degradada
- Mata Nativa

Realizou análise de solo antes da implantação?

INFORMAR SE FOI REALIZADA ANÁLISE DE SOLO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA ILPF.

- Sim Não

Qual o relevo predominante do terreno?

INFORMAR QUAL O TIPO PREDOMINANTE DO TERRENO DA UD COM A TECNOLOGIA ILPF.

- Plano Ondulado Montanhoso

Qual a textura do solo?

INFORMAR QUAL A TEXTURA DO SOLO DA UD COM A TECNOLOGIA ILPF.

- Arenoso Argiloso Humoso Textura média

COMPONENTES DA ILPF

(D) I. LAVOURA

Espécie(s) agrícola(s):

(Lista em anexo)

INFORMAR AS ESPÉCIES AGRÍCOLAS UTILIZADAS NA ILPF.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

*REPITA O PROCESSO PARA CADA ESPÉCIE.

Principal finalidade (de cada espécie selecionada):

INFORMAR QUAL A FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE AGRÍCOLA UTILIZADA NA ILPF.

- Energia Farelo Hortaliças Polpa
- Especiarias e temperos Fruta in natura Indústria têxtil Sementes
- Etanol Grãos Óleo Silagem

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Época do Plantio:

INFORMAR QUAL A ÉPOCA DE PLANTIO DA ESPÉCIE AGRÍCOLA UTILIZADA NA ILPF.

- Safra Safrinha Terceira safra

Produtividade média anual (kg/ha/ano): _____

INFORMAR A PRODUTIVIDADE MÉDIA ANUAL (QUILOGRAMA/HECTARE/ANO) DA ESPÉCIE AGRÍCOLA UTILIZADA NA ILPF.

Fertilizante utilizado:

(Lista em anexo)

INFORMAR O FERTILIZANTE UTILIZADO PARA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILPF.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Dose de fertilizante utilizado (kg/ha/ano):

INFORMAR A QUANTIDADE DE FERTILIZANTE UTILIZADO NA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILPF.

- 1-50 101-150 301-500
 51-100 151-300 >500

OPERAÇÕES MECANIZADAS PARA ESPÉCIE(S) AGRÍCOLA(S)

INFORMAR QUAIS OPERAÇÕES MECANIZADAS FORAM REALIZADAS NAS ESPÉCIES AGRÍCOLAS NA ILPF.

Adubação de cobertura

- Sim Não

Adubação e semeadura

- Sim Não

Aplicação de herbicida pós-emergente

- Sim Não

Aplicação de herbicida pré-emergente

- Sim Não

Aplicação de defensivos

- Sim Não

Aplicação de fungicida

- Sim Não

Aplicação de herbicida Aplicação de inseticida

- Sim Não

Aração convencional

- Sim Não

Calagem (aplicação e incorporação)

- Sim Não

Colheita

- Sim Não

Colheita mecânica

- Sim Não

Controle de plantas daninhas

- Sim Não

Dessecação pré-emergente

- Sim Não

Destruição de soqueira

- Sim Não

Distribuição de calcário

- Sim Não

Distribuição mecanizada de calcário Gradagem aradora

- Sim Não

Gradagem niveladora

- Sim Não

Plantio com adubação

- Sim Não

Plantio mecanizado

- Sim Não

Preparo do solo

- Sim Não

Reforma de taipas

- Sim Não

Roçada

- Sim Não

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



(D) II. PECUÁRIA

Espécie forrageira:

(Lista em anexo)

INFORMAR AS ESPÉCIES FORRAGEIRAS UTILIZADAS NA ILPF.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

*REPITA O PROCESSO PARA CADA ESPÉCIE.

Principal finalidade (de cada espécie selecionada):

INFORMAR A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE FORRAGEIRA UTILIZADA NA ILPF.

- Adubação verde
- Feno
- Pré-secado
- Cobertura do solo
- Muda
- Sementes
- Corte verde no cocho
- Pastejo
- Silagem

Época do Plantio:

INFORMAR QUAL A ÉPOCA DE PLANTIO DA ESPÉCIE AGRÍCOLA UTILIZADA NA ILPF.

- Safra
- Safrinha
- Terceira safra

Produtividade média (m3/ha):

INFORMAR A PRODUTIVIDADE MÉDIA (M3/HECTARE) DA ESPÉCIE ARBÓREA UTILIZADA NA ILPF.

Fertilizante utilizado:

(Lista em anexo)

INFORMAR O FERTILIZANTE UTILIZADO PARA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILPF.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Dose de fertilizante utilizado (kg/ha/ano):

INFORMAR A QUANTIDADE DE FERTILIZANTE UTILIZADO NA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILPF

- 1-50
- 101-150
- 301-500
- 51-100
- 151-300
- >500

OPERAÇÕES MECANIZADAS PARA ESPÉCIE FORRAGEIRA

INFORMAR QUAIS OPERAÇÕES MECANIZADAS FORAM REALIZADAS NA ILPF.

Adubação

- Sim
- Não

Aplicação de herbicida pós emergente

- Sim
- Não

Aplicação de inseticida

- Sim
- Não

Correção de solo

- Sim
- Não

Gradagem escarificadora

- Sim
- Não

Gradagem niveladora

- Sim
- Não

Manejo do gado

- Sim
- Não

Manutenção de cercas e curral

- Sim
- Não

Plantio (Plantadeira)

- Sim
- Não

Sanidade animal

- Sim
- Não

Suplementação

- Sim
- Não

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



INFORMAÇÕES DA ATIVIDADE PECUÁRIA

Principal atividade pecuária (Taxa de lotação (UA/HA)):

[INFORMAR SIM OU NÃO PARA CADA ATIVIDADE E INFORMAR TAXA DE LOTAÇÃO PARA CADA ATIVIDADE MARCADA COM SIM]

Gado de corte

Sim Não _____

Caprino

Sim Não _____

Gado de leite

Sim Não _____

Ovino

Sim Não _____

Equídeos (equinos, asininos e muares)

Sim Não _____

Bubalino

Sim Não _____

Método de pastejo utilizado:

INFORMAR QUAL O MÉTODO DE MANEJO DO PASTEJO UTILIZADO NA ILPF.

Rotativo

Contínuo

Rotatínuo

(D) III. FLORESTA

Espécie(s) arbórea(s):

(Lista em anexo)

INFORMAR AS ESPÉCIES ARBÓREAS UTILIZADAS NA ILPF.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

*REPITA O PROCESSO PARA CADA ESPÉCIE.

Produtividade média (m³/ha): _____

INFORMAR A PRODUTIVIDADE MÉDIA (M³/HECTARE) DA ESPÉCIE ARBÓREA UTILIZADA NA ILPF.

Número de árvores por hectare: _____

INFORMAR O NÚMERO DE ÁRVORES POR HECTARE NA ILPF.

Principal finalidade: _____

OBS: Questões seguintes diferenciadas de acordo com seleção da principal finalidade

- Não Madeireiro
- Madeireiro

..... (Opções para o uso "não madeireiro")

Finalidade:

INFORMAR QUAL A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE ARBÓREA PARA FINS NÃO MADEIREIROS NA ILPF.

Alimentação

Fixação de nitrogênio

Ornamental

Artesanato

Forragem

Resina

Aroma

Goma/espessante

Tinta

Cerca viva

Látex

Semente

Condimento

Medicinal

Sombreamento

Cortiça

Melífero

Cosmético

Óleo

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



(Opções para o uso "madeireiro")

Finalidade no 1º desbaste

INFORMAR QUAL A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE ARBÓREA PARA FINS MADEIREIROS NO 1º DESBASTE NA ILPF.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Construção civil (escoras) | <input type="checkbox"/> Celulose e papel |
| <input type="checkbox"/> Postes, estacas, mourões | <input type="checkbox"/> Carvão |
| <input type="checkbox"/> Lenha e pellets | <input type="checkbox"/> Serraria ou laminação |

Data provável do 1º desbaste (mês/ano): _____

INFORMAR O MÊS E ANO DO 1º DESBASTE DAS ÁRVORES NA ILPF.

% de desbaste: _____

INFORMAR A % DE ÁRVORES A SER REMOVIDA NA ILPF

Uso da madeira na colheita final:

INFORMAR QUAL A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE ARBÓREA PARA FINS MADEIREIROS NO DESBASTE FINAL NA ILPF

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Construção civil (escoras) | <input type="checkbox"/> Celulose e papel |
| <input type="checkbox"/> Postes, estacas, mourões | <input type="checkbox"/> Carvão |
| <input type="checkbox"/> Lenha | <input type="checkbox"/> Serraria ou laminação |

Data provável do desbaste final (mês/ano): _____

INFORMAR O MÊS E ANO DO DESBASTE FINAL DAS ÁRVORES NA ILF

Arranjo de plantio do sistema:

INFORMAR O TIPO DE ARRANJO DE PLANTIO DAS ÁRVORES

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Linha simples | <input type="checkbox"/> Aleatório |
| <input type="checkbox"/> Linha dupla | <input type="checkbox"/> Bosque |
| <input type="checkbox"/> Linha tripla | <input type="checkbox"/> Divisa (cerca viva) |

Espaçamento entre as linhas de árvores nos renques (em metros): _____

INFORMAR O ESPAÇAMENTO ENTRE AS LINHAS DE ÁRVORES

Espaçamento entre planta na linha (em metros): _____

INFORMAR O ESPAÇAMENTO ENTRE AS ÁRVORES NA LINHA

Espaçamento entre renque (em metros): _____

INFORMAR O ESPAÇAMENTO ENTRE OS RENQUES DE ÁRVORES

Fertilizante utilizado:

(Lista em anexo)

INFORMAR O FERTILIZANTE UTILIZADO PARA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILPF.

- | | | |
|---------|---------|---------|
| • _____ | • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ | • _____ |

Dose de fertilizante utilizado (kg/ha/ano):

INFORMAR A QUANTIDADE DE FERTILIZANTE UTILIZADO NA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILPF

- | | | |
|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1-50 | <input type="checkbox"/> 101-150 | <input type="checkbox"/> 301-500 |
| <input type="checkbox"/> 51-100 | <input type="checkbox"/> 151-300 | <input type="checkbox"/> >500 |

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



OPERAÇÕES MECANIZADAS PARA ESPÉCIE FORRAGEIRA

INFORMAR QUAIS OPERAÇÕES MECANIZADAS FORAM REALIZADAS NA ESPÉCIE ARBÓREA NA ILPF.

Adução fosfatada

Sim Não

Adução nitrogenada

Sim Não

Aplicação de inseticida

Sim Não

Colheita

Sim Não

Coroamento

Sim Não

Correção de solo

Sim Não

Desbaste

Sim Não

Desrama com motopoda

Sim Não

Gradagem escarificadora

Sim Não

Gradagem niveladora

Sim Não

Plantio do eucalipto

Sim Não

Replanteio (mudas)

Sim Não

Roçagem

Sim Não

E. IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA RPD

Área específica da propriedade destinada à tecnologia (hectare): _____

INFORMAR A ÁREA TOTAL DA TECNOLOGIA RPD.

Data de implantação da tecnologia (mês/ano): _____

INFORMAR O MÊS E ANO DE IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA NA PROPRIEDADE RURAL.

Replicabilidade da tecnologia na região: _____

INFORMAR QUAL A REPLICABILIDADE DA TECNOLOGIA RPD NA REGIÃO.

- BAIXA:** assistência técnica inadequada e dificuldade encontrada no estabelecimento e manejo com as espécies do sistema, além do investimento financeiro elevado.
- MÉDIA:** assistência técnica adequada e dificuldade no estabelecimento e manejo com as espécies do sistema, ou assistência técnica inadequada e facilidade no estabelecimento e manejo das espécies do sistema, ou qualquer fator intermediário que seja suficiente para que o nível de replicação não seja alto.
- ALTA:** assistência técnica adequada e facilidade em cultivar as espécies do sistema

Uso do solo antes da implantação:

INFORMAR QUAL O USO DO SOLO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA RPD.

- Área em pousio Pastagem manejada
- Cultura perene (Plantio de árvores) Pastagem moderadamente degradada
- Cultura anual (Soja, milho, algodão, etc) Pastagem degradada
- Mata Nativa

Realizou análise de solo antes da implantação?

INFORMAR SE FOI REALIZADA ANÁLISE DE SOLO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA RPD.

Sim Não

Qual o relevo predominante do terreno?

INFORMAR QUAL O TIPO PREDOMINANTE DO TERRENO DA UD COM A TECNOLOGIA RPD.

Plano Ondulado Montanhoso

Qual a textura do solo?

INFORMAR QUAL A TEXTURA DO SOLO DA UD COM A TECNOLOGIA RPD.

Arenoso Argiloso Humoso Textura média

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



COMPONENTES DA RPD

(E) I. PECUÁRIA

Espécie forrageira:

(Lista em anexo)

INFORMAR AS ESPÉCIES FORRAGEIRAS UTILIZADAS NA ILP.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

*REPITA O PROCESSO PARA CADA ESPÉCIE.

Principal finalidade (de cada espécie selecionada):

INFORMAR A PRINCIPAL FINALIDADE DE USO DA ESPÉCIE FORRAGEIRA UTILIZADA NA ILP.

- Adubação verde
- Cobertura do solo
- Corte verde no cocho
- Feno
- Muda
- Pastejo
- Pré-secado
- Sementes
- Silagem

Época de Plantio:

INFORMAR QUAL A ÉPOCA DE PLANTIO DA ESPÉCIE FORRAGEIRA UTILIZADA NA ILP.

- Safra
- Safrinha
- Terceira Safra

Produtividade média anual (kg/ha/ano): _____

INFORMAR A PRODUTIVIDADE MÉDIA ANUAL (KILOGRAMA/HECTARE/ANO) DA ESPÉCIE FORRAGEIRA UTILIZADA NA ILP.

Fertilizante utilizado:

(Lista em anexo)

INFORMAR O FERTILIZANTE UTILIZADO PARA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILP.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Dose de fertilizante utilizado (kg/ha/ano):

INFORMAR A QUANTIDADE DE FERTILIZANTE UTILIZADO NA ESPÉCIE AGRÍCOLA NA ILP.

- 1-50
- 51-100
- 101-150
- 151-300
- 301-500
- >500

Operações mecanizadas para espécie forrageira

INFORMAR QUAIS OPERAÇÕES MECANIZADAS FORAM REALIZADAS NA ILP.

Adubação

- Sim
- Não

Aplicação de herbicida pós emergente

- Sim
- Não

Aplicação de inseticida

- Sim
- Não

Correção de solo

- Sim
- Não

Gradagem escarificadora

- Sim
- Não

Gradagem niveladora

- Sim
- Não

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Manejo do gado

Sim Não

Manutenção de cercas e curral

Sim Não

Plantio (Plantadeira)

Sim Não

Sanidade animal

Sim Não

Suplementação

Sim Não

INFORMAÇÕES DA ATIVIDADE PECUÁRIA

Principal atividade pecuária (Taxa de lotação (UA/HA)):

INFORMAR SIM OU NÃO PARA CADA ATIVIDADE E INFORMAR TAXA DE LOTAÇÃO PARA CADA ATIVIDADE MARCADA COM SIM.

Gado de corte

Sim Não _____

Gado de leite

Sim Não _____

Bubalino

Sim Não _____

Equídeos (equinos, asininos e muares)

Sim Não _____

Caprino Ovino

Sim Não _____

Método de pastejo utilizado:

INFORMAR QUAL O MÉTODO DE MANEJO DO PASTEJO UTILIZADO NA ILP.

Rotativo

Contínuo

Rotatínuo

SOCIOECONÔMICO

O(A) produtor(a) reside na propriedade?

Sim Não

Quantos membros da família trabalham na atividade produtiva (excluindo o (a) produtor (a) responsável)? _____

Quantas pessoas que não sejam da família trabalham na atividade produtiva? _____

O(A) produtor(a) recebe Bolsa Família?

Sim Não

Quantidade de aposentadoria(s) que recebe: _____

Acessa alguma das linhas de Crédito Rural?

Agricultura de Baixo Carbono (ABC)

Programa de Sustentação do Investimento (PSI)

Prodecoop

Pronaf Mais Alimentos

Pronaf

Moderinfra

Moderagro

Moderfrota

Finame Agrícola Padrão

Pronamp

Funcafé Estocagem

Funcafé Custeio

Poupança Rural

Fundo Garantidor do Agro

Inovagro

Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro)

Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA)

Cédula de Produto Rural Financeira (CPRF)

Não acessa ao crédito

Execução:



Coordenação Científica:



Associação Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Recebe outra linha de crédito rural? Qual _____

Possui algum tipo de certificação na propriedade ou dos produtos?

Sim Não

Se sim, qual(is)? _____

Quanto tempo (anos) trabalha na produção rural? _____

Qual a receita bruta agropecuária anual do produtor(a)? _____

DOCUMENTOS

Comprovação de identidade

RG/CPF ou CNH

Comprovação de renda

DAP válida - Declaração de Aptidão ao PRONAF ou Declaração Anual de Produtor Rural;

ou

IRPF - Imposto de Renda Pessoa Física (exercício ano anterior);

ou

DECORE - Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos, emitida por profissional devidamente autorizado;

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Cadastro Ambiental Rural (CAR) ou Registro de Inscrição do CAR

Comprovação de Posse/Usos da terra

CCDRU - Contratos de concessão de uso real da terra;

ou

CCU - Concessão de uso;

ou

TAUS - Termo de Autorização de Uso Sustentável;

ou

CCIR - Certificado de Cadastro de Imóvel Rural;

ou

RGI - Registro Geral de Imóveis ou;

ou

ITR - Imposto Territorial Rural;

Foto da tecnologia

Certidões de Nada Consta (CND)

Certidão de Nada Consta (Municipal);

e

Certidão de Nada Consta (Estadual);

e

Certidão de Nada Consta (Federal);

[Obrigatório para Pessoa Jurídica]

Comprovação CNPJ

Documento constitutivo da pessoa jurídica (contrato social ou estatuto);

e

Cartão CNPJ.

Execução:



Coordenação Científica:



Associação Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



FERTILIZANTES

FERTILIZANTES	
Ácido fosfórico (H ₃ PO ₄)	Fosfato monopotássico (KH ₂ PO ₄)
Aguapé	Fosfato natural (apatitas) [Ca ₁₀ (PO ₄) ₆ . [F ₂ ; (OH) ₂ ; CO ₃]
Amônia anidra (NH ₃)	Fosfato natural reativo (fosforitas) [Ca ₁₀ (PO ₄) ₆ . [F ₂ ; (OH) ₂ ; CO ₃]
Aquamônia (NH ₃ + H ₂ O)	Guandu
Cálcio-cianamida (CaCN ₂)	Hidróxido de cálcio [Ca(OH) ₂]
Cama de frango de corte	FTE
Carbonato de cálcio (CaCO ₃)	Lab Lab
Carbonato de magnésio (MgCO ₃)	Lodo de esgoto
Casca de café	Mucuna
Cloreto de amônio (NH ₄ Cl)	Nitrato de amônia (NH ₄ NO ₃)
Cloreto de cálcio (CaCl ₂ .2H ₂ O)	Nitrato de amônio e cálcio (Nitrocálcio)
Cloreto de magnésio (MgCl ₂ .6H ₂ O)	Nitrato de cálcio (Ca(NO ₃) ₂)
Cloreto de potássio (KCl)	Nitrato de magnésio [Mg(NO ₃) ₂]
Crotalária	Nitrato de potássio (KNO ₃)
Composto de lixo	Nitrato de sódio (NaNO ₃)
Enxofre elementar (S ₀)	Nitrofosfato
Escória de Thomas	NPK formulado 0-20-10
Esterco bovino curtido	NPK formulado 0-30-10
Esterco bovino fresco	NPK formulado 0-30-15
Esterco de equino	NPK formulado 10-10-10
Esterco de galinha	NPK formulado 12-6-12
Esterco de suíno	NPK formulado 12-6-18
Farinha de ossos	NPK formulado 14-7-28
Feijão-caupi	NPK formulado 18-0-27
Feijão-de-porco	NPK formulado 20-0-20
Fertirrigação	NPK formulado 20-0-30
Fosfato bicálcico	NPK formulado 20-5-20
Fosfato decantado	NPK formulado 2-16-6
Fosfato diamônico (DAP) [(NH ₄) ₂ HPO ₄]	NPK formulado 2-20-10
Fosfato monoamônico (MAP) (NH ₄ H ₂ PO ₄)	NPK formulado 2-25-20

Execução:



Coordenação Científica:



Associação Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



FERTILIZANTES

NPK formulado 2-30-10

NPK formulado 3-15-15

NPK formulado 4-14-8

NPK formulado 4-20-20

NPK formulado 4-30-10

NPK formulado 4-30-15

NPK formulado 5-25-25

NPK formulado 6-24-12

NPK formulado 6-30-6

NPK formulado 8-28-16

Óxido de cálcio (CaO)

Óxido de magnésio (MgO)

Sulfato de amônio ((NH₄)₂SO₄)

Sulfato de cálcio (CaSO₄.2H₂O)

Sulfato de magnésio (MgSO₄.7H₂O)

Sulfato de potássio (K₂SO₄)

Sulfato de potássio e magnésio (K₂SO₄)

Sulfonitrato de amônia (NH₄)₃ SO₄.NO₃

Superfosfato simples [Ca(H₂PO₄)₂.H₂O + CaSO₄. 2H₂O]

Superfosfato triplo (Ca(H₂PO₄)₂.H₂O)

Termofosfato magnésiano

Torta de filtro

Torta de mamona

Ureia (CO(NH₂)₂)

Vinhaça in natura

Execução:



Coordenação Científica:



Associação Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



ESPÉCIES AGRÍCOLAS

NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO
Abacaxi	<i>Ananas comosus</i>
Abóbora	<i>Cucurbita moschata</i>
Abobrinha italiana	<i>Cucurbita pepo</i>
Açafrão	<i>Curcuma longa</i>
Acelga	<i>Beta vulgaris</i>
Acerola	<i>Malpighia emarginata</i>
Agrião	<i>Nasturtium officinale</i>
Aipo (salsão)	<i>Apium graveolens</i>
Alcachofra	<i>Cynara scolymus</i>
Alface	<i>Lactuca sativa</i>
Alfafa	<i>Medicago sativa</i>
Algodão	<i>Gossypium spp.</i>
Alho	<i>Allium sativum</i>
Alho poró	<i>Allium porrum</i>
Almeirão	<i>Cichorium intybus var. intybus</i>
Amendoim	<i>Arachis hypogaea</i>
Arroz	<i>Oryza sativa</i>
Aspargo	<i>Asparagus officinalis</i>
Aveia	<i>Avena sativa</i>
Azedinha	<i>Rumex acetosa</i>
Azeitona	<i>Olea europaea</i>
Banana	<i>Musa spp.</i>
Batata-baroa (mandioquinha)	<i>Arracacia xanthorrhiza</i>
Batata-doce	<i>Ipomoea batatas</i>
Batata-inglesa	<i>Solanum tuberosum</i>
Beringela	<i>Solanum melongena</i>
Bertalha	<i>Basella alba</i>
Beterraba	<i>Beta vulgaris</i>
Brócolis	<i>Brassica oleracea var. italica</i>
Bucha (esponja vegetal)	<i>Luffa aegyptiaca</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO
Café	<i>Coffea</i>
Cana-de-açúcar	<i>Saccharum spp.</i>
Capim Elefante	<i>Penisetum purpureum</i>
Cará	<i>Dioscorea Alata</i>
Cebola	<i>Allium cepa</i>
Cebolinha (folha)	<i>Allium fistulosum</i>
Cenoura	<i>Daucus carota subsp. sativus</i>
Centeio	<i>Secale cereale</i>
Cevada	<i>Hordeum vulgare</i>
Cheiro verde	<i>Petroselinum crispum</i>
Chicória	<i>Cichorium intybus</i>
Chuchu	<i>Sechium edule</i>
Coentro	<i>Coriandrum sativum</i>
Couve	<i>Brassica oleracea</i>
Couve-flor	<i>Brassica oleracea var. botrytis</i>
Crotalária	<i>Crotalaria juncea</i>
Erva-doce	<i>Pimpinella anisum</i>
Ervilha	<i>Pisum sativum</i>
Espinafre	<i>Spinacia oleracea</i>
Fava	<i>Vicia faba</i>
Feijão	<i>Phaseolus vulgaris</i>
Feijão-caupi	<i>Vigna unguiculata</i>
Feijão-de-porco	<i>Canavalia ensiformis</i>
Feijão-guandu	<i>Cajanus cajan</i>
Framboesa	<i>Rubus idaeus</i>
Fumo	<i>Nicotiana tabacum</i>
Gengibre	<i>Zingiber officinale</i>
Gergelim	<i>Sesamum indicum</i>
Girassol	<i>Helianthus annuus L.</i>
Grão-de-bico	<i>Cicer arietinum</i>
Graviola	<i>Annona muricata</i>
Hortelã	<i>Mentha spicata</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO
Inhame	<i>Dioscorea spp</i>
Jiló	<i>Gilo Group</i>
Kiwi	<i>Actinidia deliciosa</i>
Laranja	<i>Citrus sinensis L. Osbeck</i>
Lentilha	<i>Lens culinaris</i>
Lima	<i>Citrus aurantiifolia</i>
Limão	<i>Citrus limon</i>
Mamão	<i>Carica papaya</i>
Mandioca	<i>Manihot esculenta</i>
Manga	<i>Mangifera indica</i>
Manjerona	<i>Origanum majorana</i>
Maracujá	<i>Passiflora edulis</i>
Margaridão	<i>Tithonia diversifolia</i>
Maxixe	<i>Cucumis anguria</i>
Melancia	<i>Citrullus lanatus</i>
Melão	<i>Cucumis melo</i>
Milheto	<i>Pennisetum glaucum</i>
Milho	<i>Zea mays</i>
Maracujá	<i>Passiflora edulis</i>
Moranga	<i>Cucúrbita máxima</i>
Morango	<i>Fragaria vesca</i>
Mostarda	<i>Brassica nigra</i>
Nabo	<i>Brassica rapa</i>
Nectarina	<i>Prunus persica var. nucipersica</i>
Pepino	<i>Cucumis sativus</i>
Pêra	<i>Pyrus</i>
Pimenta-do-reino	<i>Piper nigrum</i>
Pimentão	<i>Capsicum annum</i>
Quiabo	<i>Abelmoschus esculentus</i>
Rabanete	<i>Raphanus sativus</i>
Repolho	<i>Brassica oleracea var. Capitata</i>
Rúcula	<i>Eruca sativa</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO
Salsa	<i>Petroselinum crispum</i>
Soja	<i>Glycine max</i>
Sorgo	<i>Sorghum bicolor</i>
Taioba	<i>Xanthosoma sagittifolium</i>
Tangerina, mexerica	<i>Citrus reticulata</i>
Tomate	<i>Solanum lycopersicum</i>
Trigo	<i>Triticum secale</i>
Urucum	<i>Bixa orellana</i>
Uva	<i>Vitis</i>

ESPÉCIES FORRAGEIRAS

NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Alfafa	<i>Medicago sativa</i>
Amendoim forrageiro	<i>Arachis pintoi cv. Belmonte</i>
Amendoim forrageiro	<i>Arachis pintoi cv. Mandobi</i>
Aveia preta	<i>Avena sativa</i>
Azévem anual	<i>Lolium multiflorum</i>
Calopogônio	<i>Calopogonium mucunoides</i>
Capiaçu	<i>Pennisetum purpureum cv. BRS Capiaçu</i>
Capim-andropogon	<i>Andropogon gayanus</i>
Capim-aruaana	<i>Panicum maximum cv. Aruana</i>
Capim-bengo, capim-angola, capim- fino, capim-angolinha, capim-de-boi.	<i>Brachiaria mutica</i>
Capim-braquiaria, basilisk, braquiariinha, decumbens	<i>Brachiaria decumbens cv. Basilisk</i>
Capim-do-brejo, braquiária-do-brejo, tannergrass	<i>Brachiaria arrecta</i>
Capim-estrela, estrela africana, estrela-da-áfrica	<i>Cynodon plectostachyus</i>
Capim-gordura, capim-cabelo-de-negro, francano	<i>Melinis minutiflora</i>
Capim-humidicola comum, tully, quicuí da Amazônia	<i>Brachiaria humidicola cv. Tully ou comum</i>
Capim-jaraguá, capim-brasileirinho, capim-provisório	<i>Hyparrhenia rufa</i>
Capim-llanero, dictyoneura	<i>Brachiaria humidicola cv. Llanero</i>
Capim-florakirk	<i>Cynodon dactylon cv. Florakirk</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Capim-massai	<i>Panicum maximum</i> cv. <i>Massai</i>
Capim-mombaça	<i>Panicum maximum</i> cv. <i>Mombaça</i>
Capim-paredão	<i>Panicum maximum</i> cv. <i>Paredão</i>
Capim-piatã	<i>Brachiaria brizantha</i> cv. <i>Piatã</i>
Capim-ruzizensis	<i>Brachiaria ruzizensis</i>
Capim-sempre verde	<i>Panicum maximum</i> cv. <i>Sempre verde</i>
Capim-marandu, marandu, braquiaraço ou brizantão	<i>Brachiaria brizantha</i> cv. <i>Marandu</i>
Capim-tangola	<i>Brachiaria híbrida</i> cv. <i>Tangola</i>
Capim-tanzânia	<i>Panicum maximum</i> cv. <i>Tanzânia</i>
Capim-tifton 85	<i>Cynodon nlemfuensis</i> x <i>Cynodon dactylon</i> cv. <i>Tifton 85</i>
Capim-tobiatã	<i>Panicum maximum</i> cv. <i>Tobiatã</i>
Capim-tupi	<i>Brachiaria humidicola</i> cv. <i>Tupi</i>
Capim-xaraés, xaraés, MG5	<i>Brachiaria brizantha</i> cv. <i>Xaraés</i>
Centrosema	<i>Centrosema pubescens</i>
Coastcross	<i>Cynodon dactylon</i> cv. <i>Coastcross</i>
Desmódio	<i>Desmodium ovalifolium</i>
Estilosantes	<i>Stylosanthes guianensis</i> cv. <i>Bela</i>
Feijão-Guandu	<i>Cajanus cajan</i> cv. <i>Fava Larga</i>
Florico	<i>Cynodon nlemfuensis</i>
Florona	<i>Cynodon nlemfuensis</i>
Galactia	<i>Galactia striata</i>
Gramma-batatais	<i>Paspalum notatum</i>
Ipyporã	<i>Brachiaria spp.</i> cv. <i>Ipyporã</i>
Jiggs	<i>Cynodon dactylon</i> cv. <i>jiggs</i>
Kurumi	<i>Pennisetum purpureum</i>
Lablab	<i>Macrotiloma purpurens</i>
Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>
Milheto	<i>Pennisetum glaucum</i>
Paiaguás	<i>Brachiaria brizantha</i> cv. <i>BRS Paiaguás</i>
Puerária	<i>Pueraria phaseoloides</i>
Quênia	<i>Panicum maximum</i> cv. <i>BRS Quênia</i>
Siratiro	<i>Macroptilium atropurpureum</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Soja perene	<i>Neonotonia wightii</i>
Sorgo	<i>Shorghum bicolor</i>
Tamani	<i>Panicum maximum</i> cv. <i>Tamani</i>
Zuri	<i>Panicum maximum</i> cv. <i>BRS Zuri</i>

ESPÉCIES FLORESTAIS

NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Abacate	<i>Persea americana</i>
Abacateiro-do-mato	<i>Persea pyrifolia</i>
Abil	<i>Pouteria torta</i>
Acácia	<i>Acacia auriculiformis</i>
Acácia-australiana, acácia	<i>Acacia mangium</i>
Acácia-de-bola-branca	<i>Acacia angustissima</i>
Açoita-cavalo	<i>Luehea grandiflora</i>
Açoita-cavalo	<i>Luehea divaricata</i>
Açoita-cavalo	<i>Luehea candicans</i>
Aguai	<i>Chrysophyllum marginatum</i>
Alecrim-do-campo	<i>Baccharis dracunculifolia</i>
Almecega	<i>Protium heptaphyllum</i>
Ameixa	<i>Prunus</i> subg. <i>Prunus</i>
Amendoim-falso	<i>Acosmium subelegans</i>
Angelim	<i>Andira laurifolia</i>
Angelim-do-cerrado	<i>Vatairea macrocarpa</i>
Angelim-liso	<i>Andira inermis</i>
Angico-branco	<i>Anadenanthera colubrina</i> var. <i>colubrina</i>
Angico-do-cerrado	<i>Anadenanthera peregrina</i> var. <i>falcata</i>
Angico-do-morro	<i>Anadenanthera peregrina</i> var. <i>peregrina</i>
Anona-dioica	<i>Annona dioica</i>
Araçá	<i>Psidium guineense</i>
Araçarana	<i>Calyptanthes clusiifolia</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i>
Araticum	<i>Annona crassiflora</i> Marti
Araticum	<i>Annona coriacea</i>
Araticum	<i>Annona cacans</i>
Arco-de-peneira	<i>Cupania vernalis</i>
Aroeira	<i>Myracrodruon urundeuva</i>
Aroeira-branca	<i>Lithraea molleoides</i>
Aroeira-pimenteira	<i>Schinus terebinthifolius</i>
Aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>
Bacuri	<i>Platonia insignis</i>
Baga-de-morcego	<i>Trichilia pallida</i>
Balsaminho	<i>Diptychandra aurantiaca</i>
Barba-timão	<i>Stryphnodendron adstringens</i>
Barbatimão	<i>Stryphnodendron polyphyllum</i>
Baru	<i>Dipteryx alata</i>
Benjoeiro	<i>Styrax camporum</i>
Bico-de-pato	<i>Machaerium acutifolium</i>
Bicuíba-cheirosa	<i>Virola oleifera</i>
Bonifácio	<i>Maprounea guianensis</i>
Buriti	<i>Mauritia flexuosa</i>
Cabelo-de-negro	<i>Connarus suberosus</i>
Café-de-bugre	<i>Cordia ecalyculata</i>
Cafezeiro-do-mato	<i>Casearia decandra</i>
Cagaita	<i>Eugenia dysenterica</i>
Caguantã	<i>Cupania racemosa</i>
Caju	<i>Anacardium othonianum</i>
Cajú	<i>Anacardium occidentale</i>
Cajueiro-do-campo	<i>Anacardium humile</i>
Cambará	<i>Gochnatia pulchra</i>
Cambará-de-lixia	<i>Aloysia virgata</i>
Cambará-guaçu	<i>Vernonia polyanthes</i>
Camboatã-branco	<i>Matayba elaeagnoides</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Associação Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Cambroé	<i>Casearia lasiophylla</i>
Cambuí	<i>Myrcia multiflora</i>
Canafístula	<i>Pelthophorum dubium</i>
Candeia	<i>Gochnatia polymorpha</i>
Candeia	<i>Piptocarpha rotundifolia</i>
Canela-de-veado	<i>Helietta appiculata</i>
Canela-do-cerrado	<i>Ocotea corymbosa</i>
Canela-do-mato	<i>Nectandra nitidula</i>
Canela-louro	<i>Ocotea diospyrifolia</i>
Canela-preta	<i>Ocotea pulchella</i>
Canelão-amarelo	<i>Ocotea velutina</i>
Canjerana	<i>Cabrlea canjerana</i>
Canudo-de-pito	<i>Mabea fistulifera</i>
Capitão-do-cerrado	<i>Terminalia argentea</i>
Capixingui	<i>Croton floribundus</i>
Capororoca	<i>Rapanea umbellata</i>
Capororoca	<i>Rapanea ferruginea</i>
Carambola	<i>Averrhoa carambola</i>
Carambola	<i>Averrhoa carambola</i>
Caroba-miúda	<i>Jacaranda micrantha</i>
Carvalho	<i>Roupala montana</i>
Carvoeiro	<i>Sclerobium aureum</i>
Casca-branca	<i>Rudgea viburnioides</i>
Caseária	<i>Casearia arborea</i>
Castanha-do-pará	<i>Bertholetia excelsa</i>
Caxeta-amarela	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i>
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>
Cedro australiano	<i>Toona ciliata</i>
Cerne-amarelo	<i>Terminalia brasiliensis</i>
Chá-de-bugre	<i>Cordia sellowiana</i>
Chal-chal	<i>Allophylus edulis</i>
Chapada	<i>Acosmium dasycarpum</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Coco azedo	<i>Butia leiospatha</i>
Coco-da-baia	<i>Cocus nucifera</i>
Congonha	<i>Ilex cerasifolia</i>
Copaíba	<i>Copaifera langsdorffii</i>
Coração-tinto	<i>Myrcia fallax</i>
Couvetinga	<i>Solanum erianthum</i>
Cravo da Índia	<i>Syzygium aromaticum</i>
Crindiúva	<i>Trema micrantha</i>
Cuinha	<i>Maytenus robusta</i>
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i>
Dedaleiro	<i>Lafoensia pacari</i>
Dendê	<i>Elaeis guineensis</i>
Duguetia	<i>Duguetia furfuracea</i>
Embaúba	<i>Cecropia pachystachya</i>
Embiruçu, Imbiruçu	<i>Pseudobombax longiflorum</i>
Eritroxilum	<i>Erythroxylum campestre</i>
Eritroxilum	<i>Erythroxylum ambiguum</i>
Eritroxilum	<i>Erythroxylum pelleterianum</i>
Erva-de-gralha	<i>Psychotria carthagenensis</i>
Erva-mate	<i>Ilex paraguariensis</i>
Espeteiro	<i>Casearia gossypiosperma</i>
Eucalipto	<i>Corymbia citriodora</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus grandis</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus urophylla</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus urograndis</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus camaldulensis</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus pellita</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus dunnii</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus saligna</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus tereticornis</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus brassiana</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus platyphylla</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Eucalipto	<i>Eucalyptus globulus</i>
Eucalipto	<i>Eucalyptus cloeziana</i>
Eugenia	<i>Eugenia pluriflora</i>
Eugenia	<i>Eugenia aurata</i>
Eugenia	<i>Eugenia livida</i>
Eugenia	<i>Eugenia klotzchiana</i>
Eugenia	<i>Eugenia bimarginata</i>
Falsa-quina	<i>Coussarea hydrangeifolia</i>
Farinha-seca	<i>Licania octandra</i>
Faveiro-doce	<i>Dimorphandra mollis</i>
Fedegoso	<i>Senna occidentalis</i>
Fedegoso	<i>Senna macranthera</i>
Figo	<i>Ficus carica</i>
Figueira	<i>Ficus citrifolia</i>
Figueira-branca	<i>Ficus guaranitica</i>
Flor-de-pérola	<i>Guapira opposita</i>
Folha-de-bolo	<i>Coccoloba mollis</i>
Folha-de-castanha	<i>Ouratea castanaefolia</i>
Folha-de-serra	<i>Ouratea spectabilis</i>
Framboesa	<i>Rubus idaeus</i>
Fruta-de-boi	<i>Diospyros hispida</i>
Fruta-de-ema	<i>Couepia grandiflora</i>
Fruta-de-lobo	<i>Solanum lycocarpum</i>
Fruta-de-pomba	<i>Erythroxylum cuneifolium</i>
Fruta-de-pomba	<i>Erythroxylum deciduum</i>
Fruta-de-pomba-do-campo	<i>Erythroxylum suberosum</i>
Gabirola	<i>Campomanesia pubescens</i>
Garacuí	<i>Andira anthelmia</i>
Genipapinho	<i>Tocoyena brasiliensis</i>
Glirícidia	<i>Gliricidia sepium</i>
Gmelina	<i>Gmelina arborea</i>
Gochnatia	<i>Gochnatia barrosii</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Goiaba	<i>Psidium sp.</i>
Goiaba-brava	<i>Myrcia tomentosa</i>
Goiaba-preta	<i>Alibertia edulis</i>
Gomeira	<i>Vochysia thyrsoidea</i>
Graviola	<i>Annona muricata</i>
Gravitinga	<i>Solanum granuloso-leprosum</i>
Grevílea	<i>Grevillea robusta</i>
Guabiju	<i>Myrcianthes pungens</i>
Guaçatonga	<i>Casearia sylvestris</i>
Guamirim-facho	<i>Calyptanthes concinna</i>
Guanandi	<i>Calophyllum brasiliense</i>
Guaperê	<i>Lamanonia ternata</i>
Guapira	<i>Guapira noxia</i>
Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>
Guaraiuva	<i>Savia dictyocarpa</i>
Guariroba	<i>Syagrus oleracea</i>
Guatambu-oliva	<i>Aspidosperma parvifolium</i>
Ingá	<i>Inga edullis</i>
Ingá	<i>Inga laurina</i>
Ingá-ferradura	<i>Inga sessilis</i>
Ipê	<i>Tabebuia vellosi</i>
Ipê	<i>Handroanthus albus</i>
Ipê	<i>Tabebuia dura</i>
Ipê	<i>Tabebuia chrysotricha</i>
Ipê	<i>Handroanthus pentaphylla</i>
Ipê	<i>Tabebuia róseo</i>
Ipê	<i>Handroanthus avellanadae</i>
Ipê	<i>Tabebuia avellanadae</i>
Ipê	<i>Handroanthus heptaphyllus</i>
Ipê-amarelo	<i>Tabebuia ochracea</i>
Ipê-amarelo-craibeira	<i>Tabebuia aurea</i>
Ipê-da-flor-verde	<i>Cybastax antisiphilitica</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Ipê-felpudo	<i>Zeyheria tuberculosa</i>
Ipê-roxo	<i>Tabebuia heptaphylla</i>
Ixora-arbórea	<i>Ixora gardneriana</i>
Jaca	<i>Artocarpus heterophyllus</i>
Jacarandá	<i>Dalbergia nigra</i>
Jacarandá-do-campo	<i>Platypodium elegans</i>
Jacarandá-do-cerrado, caviúna-do-cerrado	<i>Dalbergia miscolobium</i>
Jacarandá-paulista	<i>Machaerium villosum</i>
Jacatirão	<i>Miconia cinnamomifolia</i>
Jacatirão	<i>Miconia langsdorffii</i>
Jacatirão-do-brejo	<i>Miconia ligustroides</i>
Jambo	<i>Syzygium jambos</i>
Jamelão	<i>Syzygium cumini</i>
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>
Jatobá-do-cerrado	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>
Jenipapo	<i>Genipa americana</i>
Jequitibá-branco	<i>Cariniana estrellensis</i>
Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>
Jurema, jurema branca	<i>Mimosa artemisiana</i>
Jurubeba	<i>Solanum paniculatum</i>
Leiteiro	<i>Tabernaemontana hystrix</i>
Leiteiro-preto	<i>Pouteria ramiflora</i>
Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>
Limoeiro-do-mato	<i>Styrax ferrugineus</i>
Louro-pardo	<i>Cordia trichotoma</i>
Louro-freijó	<i>Cordia alliodora</i>
Macadâmia	<i>Macadamia integrifolia</i>
Macaúba	<i>Acrocomia aculeata</i>
Mamica-de-cadela	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>
Mamica-de-porca	<i>Zanthoxylum riedelianum</i>
Maminha-cadela	<i>Brosimum gaudichaudii</i>
Mamoninha-do-mato	<i>Esenbeckia febrifuga</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Associação Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Manacá	<i>Tibouchina stenocarpa</i>
Mandioqueiro-do-cerrado	<i>Didymopanax macrocarpum</i>
Manga	<i>Mangifera indica</i>
Mangaba	<i>Hancornia speciosa</i>
Mangabeira	<i>Hancornia speciosa</i>
Maria-mole	<i>Dendropanax cuneatum</i>
Marmelada	<i>Amaioua intermedia</i>
Marmeleiro-do-campo	<i>Austroplenkia populnea</i>
Marmelinho-do-cerrado	<i>Licania humilis</i>
Marmelo	<i>Alibertia macrophylla</i>
Marmelo-do-cerrado	<i>Alibertia sessilis</i>
Marôlo	<i>Annona crassiflora</i>
Marolo-do-cerrado	<i>Annona cornifolia</i>
Mercurinho	<i>Erythroxylum tortuosum</i>
Moço-mole	<i>Guapira graciliflora</i>
Mogno-africano	<i>Khaya ivorensis</i>
Mogno-africano	<i>Khaya grandifoliola</i>
Mogno-africano	<i>Khaya senegalensis</i>
Mogno-africano	<i>Khaya anthotheca</i>
Mogno-amazônico	<i>Swietenia macrophylla</i>
Monjoleiro	<i>Acacia polyphylla</i>
Muchita	<i>Byrsonima ligustrifolia</i>
Murici	<i>Byrsonima basiloba</i>
Murici	<i>Byrsonima verbascifolia</i>
Murici	<i>Byrsonima intermedia</i>
Murici-do-cerrado	<i>Byrsonima coccolobifolia</i>
Murta	<i>Blepharocalyx salicifolius</i>
Mutambo, mutamba-preta	<i>Guazuma ulmifolia</i>
Myrcia	<i>Myrcia bella</i>
Myrcia	<i>Myrcia albo-tomentosa</i>
Nim	<i>Azadirachta indica</i>
Nogueira-pecã	<i>Carya illinoensis</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Noz moscada	<i>Myristica fragrans</i>
Olho-de-cabra	<i>Ormosia arborea</i>
Paineira-do-campo	<i>Eriotheca gracilipes</i>
Palmeira-acumã	<i>Syagrus flexuosa</i>
Palmeira-butiá-do-cerrado	<i>Butia paraguayenses</i>
Palmeira-coco-da-chapada	<i>Allagoptera leucocalyx</i>
Palmeira-indaiá-do-cerrado	<i>Attalea geraensis</i>
Palmito pupunha	<i>Bactris gasipaes</i>
Paricá ou pinho-cuiabano	<i>Schizolobium parahyba var. amazonicum</i>
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia rufa</i>
Pata-de-vaca-do-campo	<i>Bauhinia longifolia</i>
Pata-de-vaca-do-cerrado	<i>Bauhinia holophylla</i>
Pau-de-balsa	<i>Ochroma pyramidale</i>
Pau-cigarra	<i>Senna multijuga</i>
Pau-de-angu	<i>Machaerium aculeatum</i>
Pau-de-leite	<i>Sapium glandulatum</i>
Pau-de-tucano	<i>Qualea multiflora</i>
Pau-doce	<i>Vochysia tucanorum</i>
Pau-jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i>
Pau-jangada	<i>Alchornea triplinervia</i>
Pau-sangue	<i>Machaerium brasiliense</i>
Pau-santo	<i>Kielmeyera corymbosa</i>
Pau-santo	<i>Kielmeyera coriacea</i>
Pau-santo	<i>Kielmeyera variabilis</i>
Pau-terra	<i>Qualea grandiflora</i>
Pau-terra	<i>Qualea jundiahy</i>
Pau-terra-mirim	<i>Qualea dichotoma</i>
Pau-terra-mirim	<i>Qualea parviflora</i>
Peito-de-pomba	<i>Tapirira guianensis</i>
Pequi	<i>Caryocar brasiliense</i>
Peroba	<i>Aspidosperma polyneuron</i>
Peroba-do-campo, peroba-do-cerrado	<i>Aspidosperma tomentosum</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Pessegueiro-bravo	<i>Prunus myrtifolia</i>
Pimenta-de-macaco	<i>Xylopia aromática</i>
Pindaíva	<i>Duguetia lanceolata</i>
Pindaúva-preta	<i>Guatteria nigrescens</i>
Pinheiro brasileiro (araucária)	<i>Araucaria angustifolia</i>
Pinus	<i>Pinus sp.</i>
Pitanga-preta	<i>Eugenia florida</i>
Pororoca	<i>Rapanea guyanensis</i>
Quina	<i>Strychnos pseudoquina</i>
Quina-de-são-paulo	<i>Solanum pseudoquina</i>
Quina-doce	<i>Vochysia cinnamomea</i>
Rosa-do-campo	<i>Kielmeyera rubriflora</i>
Sabiá	<i>Mimosa caesalpinaefolia</i>
Saco-de-bode	<i>Zeyheria digitalis</i>
Sansão-do-campo	<i>Mimosa caesalpiniifolia</i>
Sapopema	<i>Sloanea monosperma</i>
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i>
Sete-capotes	<i>Campomanesia guazumaefolia</i>
Siparuna	<i>Siparuna guianensis</i>
Sucupira-branca, faveiro	<i>Pterodon pubescens</i>
Sucupira-preta	<i>Bowdichia virgilioides</i>
Taiúva	<i>Maclura tinctoria</i>
Tamanqueira	<i>Pera glabrata</i>
Tamanqueiro	<i>Aegiphila sellowiana</i>
Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i>
Tamboril	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>
Tarumã	<i>Vitex megapotamica</i>
Tarumarana	<i>Buchenavia tomentosa</i>
Tatajuba	<i>Bagassa guianensis</i>
Teca	<i>Tectona grandis</i>
Tembetari	<i>Zanthoxylum fagara</i>
Tiborna	<i>Himatanthus obovatus</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO/CULTIVAR
Timburi-do-cerrado	<i>Enterolobium gummiferum</i>
Tinge-cuia	<i>Agonandra brasiliensis</i>
Tingui	<i>Magonia pubescens</i>
Urucum	<i>Bixa orellana</i>
Uvaia	<i>Eugenia pyriformis</i>
Vassourão-branco	<i>Piptocarpha axillaris</i>
Veludo	<i>Guettarda viburnoides</i>
Veludo	<i>Sclerobium paniculatum</i>
Vernonia	<i>Vernonia ferruginea</i>
Vinhático	<i>Plathymenia reticulata</i>

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

